

PROJETOS E RELATÓRIOS SÃO AVALIADOS

Unisc é uma das poucas instituições que utilizam a avaliação externa

O Comitê Assessor de Avaliação da Unisc, composto por 12 docentes doutores de outras instituições de ensino da Região Sul, esteve reunido, entre os dias 16 e 20 de fevereiro, para a avaliação anual de projetos e relatórios de pesquisa e de extensão da Universidade. Os resultados foram apresentados na reunião do Conselho de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Relações Comunitárias do dia 19 de março.

O processo de avaliação da pesquisa na Unisc constitui-se por meio da avaliação de projetos e relatórios de pesquisa e de extensão e de solicitações de bolsas pelos programas PUIC, PIBIC/CNPq e Probox, bem como da avaliação de relatórios de bolsistas. A análise é feita pelo Comitê Assessor de Avaliação, distribuída nas quatro grandes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Biológicas e da Saúde.

Segundo o coordenador de pesquisa da Universidade, professor Rogério Leandro Lima da Silveira, a Unisc é uma das poucas instituições que utilizam a avaliação externa (consultores *ad hoc*) para avaliação das pesquisas e ati-

vidades de extensão desenvolvidas pelos seus professores e bolsistas. “A avaliação externa serve como estímulo para qualificação do trabalho, pois demonstra que a Instituição está preocupada com a qualidade dos trabalhos desenvolvidos”, aponta Silveira. “Nesse sistema de avaliação, além da qualificação dos projetos, ocorre o aperfeiçoamento e o direcionamento dos trabalhos de acordo com os níveis de exigências externas dos órgãos de fomento”, explica o professor.

Resultados

Na avaliação feita este ano, o Comitê Assessor de Avaliação destacou que as alterações aprovadas para o formulário de avaliação dos projetos e relatórios de pesquisa contribuíram para a agilidade do processo, assim como para a qualificação do processo de avaliação. Salientou, também, o avanço qualitativo dos relatórios de projetos de pesquisa, sugerindo aos docentes a publicação e a divulgação da produção científica em forma de artigo ou *paper*, tanto em nível de circulação nacional quanto internacional.

No que se refere aos relatórios de bolsistas, o Comitê apro-

Fotos: Luciano Pereira



Comitê composto por docentes de outras instituições avalia as pesquisas e as atividades de extensão desenvolvidas pelos professores e bolsistas da Universidade

vou todos os relatórios. “Isso demonstra a importância da qualificação constante dos bolsistas da Unisc por meio de oficinas que os capacitam para a elaboração desses relatórios”, finaliza o coordenador de pesquisa.

Direito do Futebol é tema de especialização

A Unisc vai oferecer no segundo semestre deste ano de 2009 o curso de pós-graduação em Direito do Futebol. A especialização é dirigida aos profissionais que trabalham ou pretendem trabalhar no âmbito do futebol. Nesse caso, advogados, empresários e profissionais de diversas áreas que lidam com o direito do futebol terão a possibilidade de obter uma formação específica sobre o assunto.

De acordo com o coordenador do curso, Edison Botelho Silva Júnior, o esporte tem avançado na profissionalização e na organização, tanto nas federações como nos clubes e entre os demais agentes. Sendo assim, ele considera que o tema tem sido tratado com maior rigor de qualidade, exigindo um melhor preparo e abandonando o caráter amador de tempos passados.

Botelho salientou ainda que o curso será baseado na prática do Direito do Futebol. “Por isso foram escolhidos professores com sólida formação e que atuam diretamente com essa prática. O objetivo é avançar além da teoria e levar o dia a dia desses profissionais para a sala de aula”, adianta.

Dessa forma, foi trazido para coordenar o curso, junto com Botelho, o professor, advogado e doutor em Direito Desportivo Internacional pela Universidade de Tübingen, na Alemanha, Maurício Ferrão Pereira Borges. Para o es-

pecialista, é preciso produzir uma nova geração de profissionais, não necessariamente apenas de advogados, que estejam aptos a atuar no futebol moderno. “Essa pessoa tem de estar suficientemente atualizada e ser flexível para se adaptar rapidamente ao mercado da bola, que entrará em ebulição dentro de, no máximo, dois anos”, disse ele.

Ainda de acordo com Ferrão, o curso terá disciplinas voltadas para a realidade do mercado, mas com ênfase no diferencial teórico. Nesse contexto, estão previstas atividades práticas que retiram os alunos dos bancos da faculdade e os colocam no mundo real. Os estudantes terão que resolver casos simulados, prestar consultorias, redigir contratos esportivos, formular regulamentos e organizar campeonatos de futebol. “A organização de um campeonato de verdade põe à prova toda a capacidade do aluno, pois este deverá contratar times, fechar contratos de patrocínios, elaborar regulamentos e constituir um tribunal disciplinar para resolver os conflitos de interesses simulados, advindos da própria competição”, considera.

O curso irá utilizar as ferramentas *on-line* (EAD) de apoio às aulas, onde o aluno poderá contar com materiais de leitura para o acompanhamento das aulas e realização das atividades. Mais informações pelo site www.unisc.br/pg/2009/direito_futebol.html.

Trabalho científico no Chile

O professor do Departamento de Biologia e Farmácia, Eduardo Lobo Alcayaga, realizou um variado programa acadêmico e de trabalho científico na Faculdade de Química e Biologia da Universidade de Santiago de Chile (Usach). O programa é resultado do convênio de colaboração acadêmica, científica e cultural firmado pelos reitores de ambas as instituições, no período de 9 a 13 de março.

Durante a visita, o professor Lobo participou de reuniões de trabalho com autoridades e acadêmicos para analisar temas de desenvolvimento de projetos de pesquisa e docência, principalmente entre o Programa de Mestrado em Tecnologia Ambiental da Unisc (MTA) e o Programa de Mestrado em Manejo Ambiental de Recursos Naturais da Usach. Dentre as principais conclusões, destaque para elaboração de um projeto de *workshop*, que será submetido a órgãos de fomento brasileiros para fins de auxílio financeiro, a ser realizado no Chile no mês de novembro, e que contará com a participação de quatro professores

do MTA da Unisc. O objetivo será contribuir para o desenvolvimento das linhas de pesquisa dos programas de mestrado em ambas as instituições.

A atividade científica que mereceu destaque foi a conferência que o professor Lobo ministrou sobre *Monitoramento ambiental: indicadores da qualidade da água com especial referência à utilização de algas diatomáceas*, por ocasião da cerimônia de entrega de diplomas aos alunos do curso de especialização em *Manejo Ambiental de Recursos Naturais* da Usach, realizada no dia 11 de março. Durante a conferência, o professor da Unisc detalhou os aspectos do seu trabalho de pesquisa sobre o novo modelo de medição da qualidade da água com a utilização de diatomáceas.

A pesquisa estuda as vantagens da utilização desse grupo de microalgas como bioindicadores ambientais em sistemas lóticos (rios, arroios), particularmente para detectar problemas de contaminação orgânica da água e eutrofi-



Lobo realizou variado programa acadêmico no Chile

zação. Lobo revelou, ainda, que os estudos nesse campo das ciências ambientais são muito recentes e, portanto, devem ser realizados esforços para aumentar o número de pesquisadores na América Latina.

Para isso, são necessários programas de desenvolvimento de recursos humanos, especialmente em taxonomia de diatomáceas. “Esses esforços permitirão uma constante atualização dos sistemas biológicos de monitoramento, com o propósito de buscar um modelo suficientemente testado e calibrado, capaz de satisfazer às necessidades rotineiras de avaliação das águas continentais brasileiras”, afirmou.